



Diário Gráfico com Aguarela – Iniciação

Apresentação

O esboço é um meio simples e rápido de captar a realidade observada. O uso de um caderno, o chamado “diário gráfico”, como forma de registo do quotidiano, torna a prática do desenho e da pintura acessíveis a todas as pessoas dispostas a praticar.

Rápidos e espontâneos, os desenhos dão pouca ênfase a detalhes e finalizações e incentivam a destreza, o poder de síntese, a criatividade e a autoconfiança.

Neste curso, trabalharemos os princípios da linguagem visual: a linha, a forma, a proporção, a perspectiva, o volume e as texturas, acrescentando ainda a cor, através da pintura em aguarela.

A aguarela, seja na forma de lápis ou em pastilhas, é facilmente transportável. As suas aguadas transparentes e luminosas tornam a aguarela uma combinação perfeita para os desenhos na prática dos Diários Gráficos.

O curso inclui ainda o uso de lápis de grafite, marcadores de feltro aguareláveis, marcadores permanentes e caneta esferográfica, permitindo integrar linhas e manchas.

Datas

11 Abril – 20 Junho 2024 (8 sessões)

- Não há aulas nos dias 25 Abril, 30 Maio e 13 Junho.

Horário

Quintas, 10:30-13:00

Modalidade

Presencial, ao ar livre.

Locais

A combinar, conforme a proposta do exercício de cada aula.

Preço

Preço: 192€ (ou 3 x 64€) + 25€ inscrição + 4€ (seguro escolar)

Formadora

Letícia Barreto

Destinatários

Todas as pessoas interessadas, com ou sem experiência de Desenho ou Pintura.

Objectivo Geral

Incentivar a prática diária do desenho e da pintura em aguarela e treinar a observação constante do ambiente em que vivemos.

Objectivos Específicos

- Reconhecer a importância da prática diária do desenho e da pintura;
- Praticar a observação constante do ambiente em que vivemos;
- Desenhar e pintar de maneira a captar, de uma forma fácil e rápida, as coisas observadas, traduzindo-as de maneira simplificada no papel;
- Praticar os princípios fundamentais da linguagem visual: linha, forma, proporção, perspectiva, volume, texturas e cor, de uma forma lúdica e divertida;
- Praticar as técnicas básicas da aguarela em pastilhas, do lápis de cor aguarelável e o uso de marcadores (de feltro e permanentes/à prova de água) e caneta esferográfica.

Programa**Módulo 1 – Esboços Rápidos / Introdução à Técnica da Aguarela**

Introdução à prática dos diários gráficos. O esboço rápido como registo visual. Introdução às técnicas da aguarela, do lápis de cor aguarelável, marcadores e caneta esferográfica. Desenho/ pintura gestual.

Locais: a combinar

Horas de formação: 2h30m (1 sessão) *

Módulo 2 – Volume

Noções de volumetria. A sugestão do volume através de manchas. Técnicas básicas do uso da aguarela em pastilhas, do lápis de cor aguarelável, do lápis de grafite, marcadores e o uso da caneta esferográfica.

Locais: a combinar

Horas de formação: 5h (2 sessões) *

Módulo 3 – Cor: A Teoria na Prática

Misturas básicas de cores. As cores complementares e as cores das sombras.

Locais: a combinar

Horas de formação: 5h (2 sessões) *

Módulo 4 – Perspectiva Linear e Atmosférica e Integração de Materiais

Princípios básicos de perspectiva linear e atmosférica. Integração dos materiais aprendidos ao longo do curso.

Locais: a combinar

Horas de formação: 7h30min (3 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Lápis de grafite, caneta esferográfica preta tipo BIC, diário gráfico para aguarela, caixa de aguarela em pastilhas, lápis de cor aguarelável, marcadores de feltro, marcador de tinta à prova d'água, pincéis.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

Metodologia

As sessões consistem essencialmente em exercícios práticos, havendo, sempre que necessário, um enquadramento teórico e demonstrações prévias dos exercícios propostos.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

CrITÉrios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre a Formadora

Nascida em 1974, em Sorocaba, estado de São Paulo, no Brasil, Letícia Barreto é artista visual e arte-educadora. É mestre em Artes Visuais e Intermédia pela Universidade de Évora, Portugal. Como bolsista da Fundação Rotary Internacional, estudou Artes Plásticas no Instituto Lorenzo de Medici, em Florença, Itália. Ainda em

Itália, participou de residências artísticas e fez cursos de formação e especialização para professores em artes plásticas.

É uma artista multimídia, cuja linguagem e técnica é sempre escolhida em função do conceito a ser explorado. O seu trabalho artístico desenvolve-se através de vários meios de expressão, privilegiando a Pintura, o Desenho, a analogia visual, a colagem, a intervenção sobre objectos e fotografias, a instalação e a intervenção urbana. Participa desde 1992 em mostras colectivas e individuais e feiras de arte e já teve seu trabalho exibido em vários países.

Entre estas exposições, destacam-se: “Feel (in) the Gaps, VBKÖ, Viena, Áustria; “Immaculée?” Fort Fleur d Épée. Guadeloupe (Caribe); “Visiondumonde”, Krystell Ann Art Gallery, Paris; “O Desejo do Império e o Império do Desejo”. Galeria Orlando de Moraes, Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira; “A Cor do Silêncio”. Solar dos Zagallos, Sobreda, Almada. “Through a Fluid Mosaic” (online); “Zero Edge. Latin America Coronavirus Hierarchies” (online). “Alptraum”, Torrance Art Museum, EUA e Polarraum Hamburgo, Alemanha; “Love and Ethnology - The Colonial Dialectic of Sensitivity (after Hubert Fichte)”, HKW, Berlim; “Implosão: trans(relacion)ando Hubert Fichte”, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; “Nós os Outros”, SESC Sorocaba/São Paulo; Poipoidrome – Frestas Trienal de Arte, SESC, Sorocaba/São Paulo; “Woundscapes, suffering, creativity and bare life”, Pavilhão Preto - Museu da Cidade, Lisboa, e Centro Universitário Maria Antônia, São Paulo.

Frequentemente, trabalha de forma multidisciplinar e em colaboração com outros artistas e pesquisadores.

Conheça o trabalho de Letícia Barreto em

www.leticia-barreto.com.br

https://www.instagram.com/leticia-barreto_art/